

# QUANTIFICAÇÃO DO USO DE ACOMPANHAMENTO TÉCNICO POR PRODUTORES DE BOVINOS DE CORTE NO MUNICÍPIO DE JATAI E ENTORNO

**NEVES NETO**, José Tiago das<sup>1</sup>; **Rosa**, Bruno Carvalho<sup>1</sup>; **Freitas Neto**, Marcondes Dias de<sup>1</sup>; **Simões Junior**, Sebastião Carlos; **Fernandes**, Juliano José de Resende<sup>3</sup>.

**Palavras-chave:** produtividade, índices, sudoeste goiano.

## 1. INTRODUÇÃO

Em análise comparativa dos índices zootécnicos registrados no Brasil e nos países de pecuária mais desenvolvida, observa-se que a pecuária brasileira encontra-se estagnada há 50 anos, com índices de eficiência produtiva extremamente baixos para as diferentes características que compõem o conjunto do processo produtivo (Andrade, 1999). O rebanho bovino de corte Goiano encontra-se numericamente estagnado nos últimos dez anos e as áreas de pastagem vem perdendo espaço para a agricultura. Entretanto, o abate de animais produtores de carne aumentou 27,26 %, indicando melhora na taxa de desfrute do mesmo e intensificação dos sistemas de produção (Anualpec, 2005). Visando a melhora do sistema produtivo pecuário, faz-se necessário o levantamento dos índices zootécnicos da região para caracterizar zootecnicamente a situação em que se encontra o rebanho e, as condições sob as quais ele está submetido e com base nestes, diagnosticar os principais problemas buscando adequar as técnicas e as tecnologias da UFG/CAJ às necessidades regionais, de modo que, estas sejam bem difundidas e adotadas pelos pecuaristas de Jataí.

## 2. METODOLOGIA

2.1. Local - Aproximadamente 800 propriedades de gado de corte do Município de Jataí e entorno foram utilizados para posterior seleção de 45 produtores ( $\pm 5\%$  da população),

2.2. Coleta de dados - Utilizou-se ficha de cadastro e questionário para coletar os dados.

2.3. Análise dos dados - Os dados coletados foram armazenados em planilha Office Microsoft Excel e o pacote estatístico SAEG 5.0, descrito por Euclides (1995), utilizado para a obtenção dos valores de estatística descritiva e o Software SAS (Statistical..., 1985) utilizado para a obtenção das frequências.

## 3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A região sudoeste de Goiás, onde está localizado o Município de Jataí, possui evidente e significativo nível de desenvolvimento agrícola, embora também seja grande sua vocação para a atividade pecuária. Os dados obtidos nesse levantamento demonstram as características da região e apontam os pontos de estrangulamento que podem ser trabalhados para aumentar a rentabilidade e o crescimento da pecuária de corte local. Foram visitadas propriedades de diversos tamanhos (Tabela 1) e níveis tecnológicos na tentativa de obter amostragem representativa da região estudada. Observou-se que a maior parte das propriedades visitadas não adota, ou realiza de forma incompleta, a escrituração

zootécnica do rebanho (91,11 %), utiliza mão-de-obra desqualificada e há ausência total ou parcial de assistência especializada de Agrônomos, Médicos Veterinários ou Zootecnistas (Tabela 2).

Tabela 1 – Área destinada à pecuária de corte (ha) no biênio 2004-2005 do Município de Jataí e entorno

Área reservada à pecuária	Nº de propriedades	%
Dado não disponível	11	24,8
9 - 75	9	19,8
80 - 400	15	33,4
450 - 8000	10	22
Total	45	100

Tabela 2 – Uso de acompanhamento técnico por produtores de bovinos de corte do Município de Jataí no ano 2004 – 2005

Acompanhamento técnico	Nº de propriedades	%
Presença	16	35,6
Ausência	29	64,4
Total	45	100

A falta de acompanhamento técnico, muitas vezes, reduz o potencial produtivo da propriedade, reduzindo a produtividade, a lucratividade e a competitividade da atividade pecuária. Tecnologias simples, como o estabelecimento de estação de monta, adequada relação touro:vaca, exame andrológico, programa de acasalamento e/ou uso de inseminação artificial para incrementar a capacidade reprodutiva do rebanho, no sentido de melhorar sua produtividade, têm sido demandados pela pecuária brasileira.

#### 4.CONCLUSÃO

Conclui-se que apesar do grande potencial agrícola e pecuário e dos altos valores das terras do Município de Jataí e entorno maior parte das propriedades visitadas não adota a escrituração zootécnica nem práticas simples de manejo, comprovadamente eficientes, para a melhora dos índices de produtividade do rebanho, como o estabelecimento da estação de monta. Neste cenário, é praticamente impossível à pecuária de corte competir economicamente com uma agricultura altamente tecnicada e produtiva. Cabe aos técnicos e pecuaristas da região adotar postura mais empreendedora e competitiva para que a atividade, na região, não se torne economicamente inviável.

#### 5.REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ANDRADE, V. J. de Manejo reprodutivo de fêmeas de bovinos de corte. In: SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE, 1, 1999, Viçosa. **Anais...** Viçosa: FV, DVT, DZO, EJZ, 1999. 296p.

ANUALPEC 2005 – **Anuário da pecuária brasileira**. Argos comunicações. São Paulo: IFNP, 2005.340p.

EUCLYDES, R. F. **Manual de utilização do programa SAEG** (Sistema para

Análises Estatísticas e Genéticas). Viçosa: UFV, 1983. 59p.

SAS INSTITUTE. **SAS User's statistic**.6 ed. Cary: 1996. 956 p.

FONTE DE FINANCIAMENTO – FUNAPE e Prefeitura Municipal de Jataí  
(Superintendência de Ciência e Tecnologia)

- 
- 1- Bolsista de Iniciação Científica do CNPq/PIBIC, Curso de Medicina Veterinária, CCA/CAJ/UFG;
  - 2- Doutoranda em Nutrição de Ruminantes, DZO/ UFLA, bolsista da CAPES;
  - 3- Professor Doutor do Curso de Medicina Veterinária /CAJ/UFG.